



Português

X CURTA O GÊNERO - EDIÇÃO 2021/2022

X SEMINÁRIO INTERNACIONAL GÊNERO, CULTURA E MUDANÇA DIÁLOGOS CONVERGENTES – APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

REGULAMENTO

A Fábrica de Imagens – ações educativas em cidadania e gênero convida pessoas e grupos ligados à Comunidade Acadêmica, Organizações Governamentais (OG), Organizações Não Governamentais (ONGs), Pontos de Cultura, Redes, Fóruns, Coletivos, bem como demais profissionais e pesquisadores e pesquisadoras autônomas a inscreverem trabalhos nos **Diálogos Convergentes** do **X Seminário Internacional Gênero, Cultura e Mudança**, que acontecerá durante o **X Curta o Gênero**, em **junho de 2022, em Fortaleza, Ceará, Brasil**.

Sobre o Curta o Gênero e o Seminário Internacional Gênero, Cultura e Mudança

O Curta o Gênero é uma ação idealizada e realizada pela Fábrica de Imagens – ações educativas em cidadania e gênero e se caracteriza, como um espaço de convergência de pessoas interessadas em compartilhar seus



pensamentos, interpretações, experiências, dúvidas, proposições, performances, percepções e criações artísticas nos campos dos feminismos, gênero, sexualidades, conectadas, sobretudo, com outros marcadores sociais, especialmente classe social e raça.

Constitui-se também como um espaço plural de produção de sentidos e de desenvolvimento de diálogos comprometidos com a denúncia das desigualdades, violências e violações de gênero, com a construção de outras representações e interpretações simbólicas, baseadas na equidade de gênero e na afirmação das sexualidades e com a promoção de articulações teórico-políticas entre campos contra-hegemônicos, orientando-se por um horizonte de superação de uma ordem social que é patriarcal, portanto machista e heteronormativa, mas que também é capitalista e colonial/racista.

O **X Seminário Internacional Gênero, Cultura e Mudança**, ação que integra o X Curta o Gênero, se configura também como um espaço de debate e formação que aborda temas sociopolíticos relevantes no contexto das relações de gênero, feminismos e sexualidades, considerando especialmente o cenário brasileiro e latino-americano marcados por uma herança colonial/escravagista, um capitalismo tardio e dependente, uma dependência teórica e epistemológica do norte global e permanentes investidas imperialistas que corroboram inclusive para a desestabilização das frágeis democracias burguesas que forjamos nos últimos 30 ou 40 anos em nossa América Latina.

Nesta edição, o X Seminário Internacional Gênero, Cultura e Mudança contará com mesas, apresentações de trabalhos dos Diálogos Convergentes, minicursos, oficinas, rodas de conversa e encontros de redes, congregando mais uma vez um conjunto de pesquisadoras(es), escritoras(es) e ativistas de referência nacional e internacional.



Nas seções a seguir vocês poderão ter acesso a todas as informações necessárias para participarem das apresentações de trabalhos, as quais denominamos a partir do IX Curta o Gênero, Diálogos Convergentes.

Sobre os Diálogos Convergentes

Em 2014, na terceira edição do Curta o Gênero, integramos à programação do Seminário Internacional Gênero, Cultura e Mudança os Simpósios Temáticos para apresentação de trabalhos. Inicialmente circunscritos a trabalhos acadêmicos, em 2017, na sexta edição do Curta o Gênero e quarta dos Simpósios Temáticos, ampliamos o seu foco para acolher também relatos de experiência, trabalhos não desenvolvidos no espaço acadêmico, mas provenientes de ações, por exemplo, em ONGs, Redes ou frutos da atuação autônoma de profissionais e ativistas.

Em 2020, na nona edição do Curta o Gênero mudamos o nome dessa ação. Os Simpósios Temáticos passam a se chamar Diálogos Convergentes. Uma tentativa de deixar mais nítido o horizonte político e epistemológico da ação que aponta de modo mais evidente na direção de que a produção do conhecimento não é prerrogativa das universidades e que se faz também por aqui, entre as ONGs, Redes, Coletivos e profissionais e ativistas de saúde, educação, comunicação e de tantas outras áreas. Diálogos Convergentes também porque é um termo menos empolado, mais amigável e que designa com mais nitidez o que esperamos que esse espaço se constitua, espaço de diálogo entre pares.

Para a décima edição do Curta o Gênero e oitava do agora Diálogos Convergentes, mais experimentações, duas pequenas mudanças. A primeira é



que por puro ranço acadêmico colocávamos na descrição da ação anteriormente “apresentação de trabalhos e relatos de experiência”. Essa distinção hoje nos parece sem sentido, preconceituosa. Um é trabalho, o acadêmico, pretensamente mais robusto, mais elaborado e teorizado, o outro é um relato, o que remete a algo mais simples e que tem foco na experiência direta, não na teoria. A partir dessa edição, o que existe são apresentações de trabalho, independente de qual suporte se parta, seja das experiências na Academia, seja das experiências como profissional ou ativista, colaborador/a ou participante de uma ONG, Rede, Coletivo ou Fórum.

A outra novidade é que a partir dessa edição dos Diálogos Convergentes teremos um espaço para apresentação dos trabalhos realizados por alunos e alunas que estejam cursando o oitavo ou o nono ano do ensino fundamental ou o ensino médio. Adolescentes e jovens estão cada vez mais atentas e atentos a estas questões, discutindo e produzindo, logo o Curta o Gênero considera necessária a ampliação dos nossos Diálogos Convergentes nesse sentido.

Todas essas pequenas mudanças, edição a edição, são frutos das nossas aprendizagens e da nossa autocrítica e se configuram como tentativas de fazer dos Diálogos Convergentes uma ação cada vez mais radical na pluralidade, um lugar de efetivo acolhimento e partilha de conhecimento dos diversos saberes que florescem dos mais distintos campos.

SEÇÃO I – DAS INSCRIÇÕES

1 - Poderão se inscrever para as apresentações de trabalhos dos Diálogos Convergentes todas as pessoas e grupos ligados a:



- Comunidade Acadêmica;
- Organizações Governamentais (OG);
- Organizações Não Governamentais (ONGs);
- Pontos de Cultura, Redes, Fóruns, Coletivos;
- Bem como, profissionais, pesquisadores e pesquisadoras autônomas e alunos e alunas do oitavo e nono ano do ensino fundamental ou do ensino médio.

2 - As inscrições dos trabalhos terão início no dia **29 de novembro de 2021** e poderão ser realizadas até o dia ~~28 de fevereiro de 2022~~ **13 de Abril de 2022**.

3 - Cada participante poderá submeter **até 02 (dois) trabalhos**, um como autor ou autora e outro como coautor ou coautora, desde que haja a presença de uma dessas pessoas na sessão de apresentação de cada trabalho. Orientamos que cada trabalho não ultrapasse o limite de três autoras (es).

4 - Os trabalhos deverão ter seus conteúdos relacionados a um dos eixos temáticos abaixo:

I) Gênero, corpo e sexualidades

Múltiplos olhares sobre o corpo e sexualidades é o que esse eixo temático congrega. As contribuições das diversas perspectivas de gênero e feministas sobre esse binômio abrangendo, dentre outros aspectos, saúde e direitos sexuais e reprodutivos, conexões com outros marcadores sociais, identidades e representações, desejo, erotismo, performance, práticas sexuais não-hegemônicas, corpos fora do padrão, masculinidades, saúde mental, saúde



das pessoas com útero, infecções sexualmente transmissíveis (IST'S), HIV, Aids e hepatites virais, experiências e políticas do cuidado, serviços de saúde especializados no atendimento à população LGBTQIA+, sexualidades e deficiências, sexualidades e geração, aborto e contracepção, configuram o campo dos trabalhos a serem selecionados nesse eixo temático.

II) Gênero, educação e comunicação

A educação como um ato comunicativo e a comunicação como um ato educativo. É dessa forma que o Curta o Gênero congrega esses dois campos nesse eixo temático. Pretende-se reunir e discutir trabalhos que reflitam sobre a educação e a comunicação como elementos centrais na construção de práticas contra-hegemônicas no campo do gênero e das sexualidades. Bem como o inverso, de que maneira os estudos feministas, de gênero e sexualidades impactam ou podem impactar os campos da educação e da comunicação. O caráter interdisciplinar da proposta é evidente e abriga possibilidades de pesquisa e ação em várias áreas da educação formal e não formal e das mídias de massa e de experiências de comunicação alternativas, comunitárias e novas mídias. Experiências no âmbito das relações de gênero, sexualidades e feminismos, alicerçadas em pedagogias não machistas, não homofóbicas, não capacitistas, antirracistas, anticapitalistas e descoloniais são de especial interesse para esse eixo.

III) Gênero, violência e violação de direitos

O fenômeno da violência de gênero, do feminicídio e das violações de direitos, continua a exigir de pesquisadoras e pesquisadores, ativistas e gestoras e gestores avaliações, interpretações e perspectivas de superação. As violências e as violações de direitos contra mulheres e sujeitos LGBTQIA+, sejam elas, físicas,



psicológicas, simbólicas, sexuais, patrimoniais ou morais, não são fenômenos democráticos. Atingem muito mais mulheres negras, pardas e pobres, por exemplo, o que nos exige uma avaliação sempre mais complexa tendo em conta vetores de classe social e étnico-racial. Poderão ser abordadas neste eixo, portanto, questões relacionadas a classe social, racismo, capacitismo, encarceramento e punitivismo, genocídio da população negra e periférica, preconceito geracional, intolerância religiosa. Num momento de recrudescência conservadora, que beira o fundamentalismo e o extremismo, esse campo permanece como pauta necessária e prioritária para os movimentos feministas.

IV) Gênero, feminismos, política e democracia

O gênero como categoria de análise é entendido e apropriado pelos múltiplos olhares feministas de modo igualmente diverso. Há quem perceba o gênero como categoria essencial para o entendimento dos processos sociais no campo das sexualidades, mas há quem questione sua validade ou mesmo avalie essa categoria como um mero produto da lógica colonialista. Esse eixo espera congrega trabalhos que aprofundem os debates feministas, constituindo-se como espaço de diálogo e aprendizagem a partir da escuta das diversas miradas e interpretações feministas. Mais ainda, esperamos acolher trabalhos que relacionem gênero, feminismos e movimentos feministas com os campos da política e da democracia no Brasil e/ou demais países latino-americanos. Logo, como em edições passadas, interessa-nos especialmente leituras feministas sobre o momento político latino-americano de recrudescência conservadora nos campos da moralidade e aprofundamento do neoliberalismo econômico.



V) Gênero, cultura, arte

Esse eixo objetiva congregar trabalhos que entrelacem as questões de gênero e sexualidades, especialmente em seus cruzamentos com classe social e raça/etnia, que tematize, problematize e lance outros olhares e possibilidades ao padrão estético e narrativo hegemônico colonial-neoliberal-conservador. Interessa-nos também acolher nesse eixo abordagens em arte e cultura nos âmbitos do ativismo político e ações socioeducativas de cunho cultural contra-hegemônicas que atravessem ou sejam atravessados pelas questões de gênero e sexualidades, incluindo aspectos históricos, biográficos, estéticos, de linguagem, de cultura popular, política cultural, dentre outras. De igual maneira trabalhos que se debrucem sobre a cena política brasileira e latino-americana e o lugar da arte e da cultura em seus aspectos de fruição, de produção e de difusão artístico-cultural para a construção de uma sociedade afirmativa dos gêneros e sexualidades, anticapitalista e antirracista.

VI) Gênero, sexualidades e políticas públicas

São notórios os desgastes e os retrocessos em termos do acesso a políticas públicas, especialmente nos campos do gênero e das sexualidades. Não é possível elencar esses retrocessos que atingiram e permanecem atingindo direta ou indiretamente mulheres, especialmente pobres, negras e indígenas, e populações LGBTQIA+ em apenas uma ementa dos Diálogos Convergentes. Acolheremos nesse eixo quaisquer trabalhos que entrelacem as questões de gênero e sexualidades, assinalando possíveis impactos, com políticas de direitos humanos, mulheres, LGBTQIA+, econômicas, transferência de renda, trabalhistas, previdenciárias, de saúde, de educação, dentre outras.



5 – No caso dos trabalhos desenvolvidos por alunos e alunas dos oitavo e nono ano do ensino fundamental ou do ensino médio, estes poderão tomar os seis eixos acima como parâmetro, no entanto, o tema de seus trabalhos, desde que relacionados às questões de gênero e sexualidades, é livre. Assim na ficha de inscrição o aluno ou aluna deverá escrever no item “Eixo temático do trabalho” a palavra “livre”.

6 - As inscrições dos trabalhos serão realizadas exclusivamente no site <https://forms.gle/22xQ21r5zbSuiB1J7> através do preenchimento da Ficha de Inscrição obedecendo a todos os itens obrigatórios e envio do trabalho em formato doc ou odt.

7 - É obrigatório que a/o participante informe na Ficha de Inscrição os nomes das/os autoras/es e seus respectivos e-mails, indicando o nome da/o autora ou autor que irá apresentar o trabalho na sessão; o título do trabalho em português; o eixo temático (não obrigatório para alunos e alunas do oitavo e nono ano do ensino fundamental ou do ensino médio); o nome da instituição a qual estão vinculadas/os, caso estejam vinculadas/os a alguma.

8 - A Comissão Organizadora não se responsabilizará por arquivos corrompidos e problemas técnicos que possam ocorrer no envio/recebimento dos materiais e informações requeridas para a inscrição.

9 - A confirmação do recebimento dos trabalhos será efetuada via correio eletrônico (e-mail) para a/o responsável pela submissão do trabalho.



10 - A inscrição do trabalho no evento não garante seu aceite para apresentação.

11 - As/os autoras/es terão total responsabilidade sobre o conteúdo dos trabalhos submetidos e apresentados e, ao efetuarem a inscrição, concordam em ceder os direitos de imagem sem qualquer ônus à Fábrica de Imagens – ações educativas em cidadania e gênero, tendo em vista a divulgação do X Curta o Gênero.

SEÇÃO II – DAS NORMAS DOS TRABALHOS

1 - Os trabalhos submetidos aos Diálogos Convergentes do X Seminário Internacional Gênero, Cultura e Mudança deverão ser escritos em língua portuguesa, com exceção de eventuais estrangeirismos, caso sejam necessários.

2 - Os trabalhos deverão seguir a seguinte formatação:

a. 05 (cinco) páginas no padrão A4, no formato retrato, com fonte Arial 12 e espaçamento de 1,5, exceto para os trabalhos apresentados por alunas/os do oitavo e nono ano do ensino fundamental ou do ensino médio. Estes e estas seguirão a mesma formatação, mas seus trabalhos deverão ter entre 02 (duas) e 03 (três) páginas.

b. O texto deve conter, obrigatoriamente, as seguintes seções:

- Apresentação;
- Justificativa do trabalho;



- Objetivos;
- Metodologia;
- Considerações Parciais ou Finais;
- Referências caso tenham sido citadas no texto obedecendo a seguinte sequência (Nome do Autor, Título da Obra e Ano da Publicação).

c. Os textos apresentados por alunas/os do oitavo e nono ano do ensino fundamental ou do ensino médio seguirão o mesmo padrão descrito no item anterior, com uma única diferença, o subitem metodologia não é obrigatório.

d. Outros e outras proponentes, cujos trabalhos não tenham necessariamente uma perspectiva acadêmica, considerem o subitem metodologia, igualmente, como não obrigatório.

SEÇÃO III – DA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

1 - Os trabalhos inscritos serão avaliados por um grupo composto por pessoas com reconhecida experiência nos eixos temáticos, levando em consideração os seguintes critérios:

- I - Concordância com as normas de inscrição dos trabalhos;
- II - Coerência com os Eixos Temáticos dos Diálogos Convergentes;
- III - Pertinência dos objetivos e dos procedimentos metodológicos (exceto casos previstos em 2c e 2d);
- IV - Capacidade avaliativa, interpretativa e de intervenção do trabalho sobre a temática abordada.



2 - Caso algum Eixo Temático não atinja o número mínimo de 04 (quatro) trabalhos selecionados, caberá ao grupo composto por pessoas com reconhecida experiência nos eixos temáticos, proceder a eventuais realocações de trabalhos, junções ou divisões entre as sessões.

3 – Serão selecionados para apresentação até 16 trabalhos desenvolvidos por alunas e alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental ou do ensino médio.

4 - Serão automaticamente desclassificados os trabalhos que não atenderem aos critérios estabelecidos nos itens 1 e 2 da Seção II, assim como o disposto neste regulamento acerca do processo de inscrição (itens 1 a 11 da Seção I), sendo vedada sua apresentação nos Diálogos Convergentes.

5 - As decisões da organização do Curta o Gênero não estarão suscetíveis a qualquer tipo de recurso que tenha como objetivo revogar sua decisão.

6 - **A relação de trabalhos aprovados** (contendo data e horário de apresentação, bem como a plataforma de transmissão a ser utilizada, se for necessário por questões sanitárias) **será disponibilizada pela organização do Curta o Gênero até o dia 15 de abril, ou em data posterior a ser devida e amplamente comunicada caso haja prorrogação das inscrições.**



SEÇÃO IV – DA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

1- Serão apresentados somente os trabalhos avaliados e aprovados por pessoas com reconhecida experiência nos eixos temáticos, de acordo com os dias e horários divulgados pela organização do Curta o Gênero.

2- A apresentação dos trabalhos será mediada por integrante(s) do grupo composto por pessoas com reconhecida experiência nos eixos temáticos.

3- A organização do Curta o Gênero disponibilizará um técnico que ficará responsável por auxiliar na parte tecnológica durante a apresentação dos trabalhos.

4- Caso a(o) autora ou autor que fará a apresentação opte pelo uso de *Power Point*, deverá apresentá-lo à equipe do Curta o Gênero por email, com no mínimo 03 dias de antecedência (antes do dia de sua apresentação), contendo o referido arquivo (<.pptx> ou <pptm>) ou PDF para versões do Windows 7 ou iOS, para que sejam exibidos no dia e hora determinados para a apresentação do trabalho. A organização do Curta o Gênero não se responsabilizará por eventuais problemas técnicos com os arquivos apresentados fora do prazo.

5 - Cada apresentação deverá ser feita no tempo máximo de 10 minutos, sendo reservados outros 10 minutos para o debate pela mediação do eixo temático.



SEÇÃO V – DA CERTIFICAÇÃO

1 - Os certificados de apresentação de trabalhos e de participação nas demais atividades do X Seminário Internacional Gênero, Cultura e Mudança são independentes.

2 - Apenas as(os) autoras e autores dos trabalhos selecionados para apresentação que estiverem presentes até o final da sessão farão jus ao Certificado de Apresentação.

3 - A entrega de Certificados será feita através de envio por correio eletrônico (email), apenas às pessoas que apresentaram os trabalhos e assinaram a lista de presença durante a apresentação do referido eixo temático.

SEÇÃO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1 - O ato da inscrição de trabalhos no evento implica a plena aceitação das regras deste Regulamento.

2 - A Fábrica de Imagens – ações educativas em cidadania e gênero e a organização do Curta o Gênero se responsabilizam pela publicação dos anais com os referidos trabalhos apresentados.

3 - São reservados à organização do Curta o Gênero o direito e a autonomia de realizar eventuais mudanças na programação geral.

4 - O contato oficial com a organização do Curta o Gênero será feito através do e-mail: tecnica@fabricadeimagens.org.br .



5 - Os casos omissos neste regulamento serão apreciados pela organização do Curta o Gênero.

X Curta O Gênero – edição 2021/2022.

X Seminário Internacional Gênero, Cultura e Mudança / Diálogos Convergentes.

Fábrica de Imagens - ações educativas em cidadania e gênero.

Fortaleza, 29 de novembro de 2021

Christiane Ribeiro Gonçalves Monte Rocha

Presidenta da Fábrica de Imagens - ações educativas em cidadania e gênero

Español



X CURTA O GÊNERO - EDICCIÓN 2021/2022

X SEMINARIO INTERNACIONAL GÉNERO, CULTURA Y CAMBIO DIÁLOGOS CONVERGENTES - PRESENTACIÓN DE TRABAJOS

REGLAMENTO

La Fábrica de Imagens- acciones educativas en ciudadanía y género invita a personas y grupos ligados a la Comunidad Académica, Organizaciones Gubernamentales (OG), Organizaciones No Gubernamentales (ONG), Puntos de Cultura, Redes, Foros, Colectivos, así como demás profesionales e investigadores e investigadoras autónomas a inscribir trabajos en los **Diálogos Convergentes** del **X Seminario Internacional Género, Cultura y Cambio**, que tendrá lugar durante el **X Curta O Gênero, en junio de 2022, en Fortaleza, Ceará, Brasil.**

Sobre el Curta O Gênero y el Seminario Internacional Género, Cultura y Cambio

El Curta O Gênero es una acción idealizada y realizada por la Fábrica de Imagens - acciones educativas en ciudadanía y género y se caracteriza, como un espacio de convergencia de personas interesadas en compartir sus pensamientos, interpretaciones, experiencias, dudas, proposiciones, performances, percepciones y creaciones artísticas en los campos de los Feminismos, género, sexualidades, conectadas, sobre todo, con otros marcadores sociales, especialmente clase social y raza.



Se constituye también como un espacio plural de producción de sentidos y de desarrollo de diálogos comprometidos con la denuncia de las desigualdades, violencias y violaciones de género, con la construcción de otras representaciones e interpretaciones simbólicas, basadas en la equidad de género y en la afirmación de las sexualidades y con la promoción de articulaciones teórico-políticas entre campos contrahegemónicos, orientándose por un horizonte de superación de un orden social que es patriarcal, por lo tanto machista y heteronormativa, pero que también es capitalista y colonial/racista.

El **X Seminario Internacional Género, Cultura y Cambio**, acción que integra el X Curta O Gênero, se configura también como un espacio de debate y formación que aborda temas sociopolíticos relevantes en el contexto de las relaciones de género, Feminismos y sexualidades, considerando en particular el escenario brasileño y latinoamericano marcado por una herencia colonial/esclavista, un capitalismo tardío y dependiente, una dependencia teórica y epistemológica del norte global y permanentes embestidas imperialistas que corroboran incluso para la desestabilización de las frágiles democracias burguesas que forjamos en los últimos 30 o 40 años en nuestra América Latina.

En esta edición, el X Seminario Internacional Género, Cultura y Cambio contará con mesas, presentaciones de trabajos de los Diálogos Convergentes, minicursos, talleres, ruedas de conversación y encuentros de redes, congregando una vez más un conjunto de investigadoras(es), escritoras(es) y activistas de referencia nacional e internacional.

En las siguientes secciones podrán tener acceso a toda la información necesaria para participar en las presentaciones de trabajos, las cuales denominamos a partir del IX Curta O Gênero, Diálogos Convergentes.

Acerca de los diálogos convergentes



En 2014, en la tercera edición del Curta O Gênero, integramos a la programación del Seminario Internacional Género, Cultura y Cambio los Simposios Temáticos para presentación de trabajos. Inicialmente circunscritos a trabajos académicos, en 2017, en la sexta edición del Curta O Gênero y cuarta de los Simposios Temáticos, ampliamos su foco para acoger también relatos de experiencia, trabajos no desarrollados en el espacio académico, pero provenientes de acciones, por ejemplo, en ONG, Redes o frutos de la actuación autónoma de profesionales y activistas.

En 2020, en la novena edición del Curta O Gênero cambiamos el nombre de esa acción. Los Simposios Temáticos pasan a llamarse Diálogos Convergentes. Un intento de dejar más nítido el horizonte político y epistemológico de la acción que apunta de modo más evidente en la dirección de que la producción del conocimiento no es prerrogativa de las universidades y que se hace también por aquí, entre las ONG, Redes, Colectivos y profesionales y activistas de salud, educación, comunicación y de tantas otras áreas. Diálogos Convergentes también porque es un término menos empolado, más amigable y que designa con más nitidez lo que esperamos que ese espacio se constituya, espacio de diálogo entre pares.

Para la décima edición del Curta O Gênero y octava del ahora Diálogos Convergentes, más experimentaciones, dos pequeños cambios. La primera es que por puro ranzo académico colocábamos en la descripción de la acción anteriormente "presentación de trabajos y relatos de experiencia". Esa distinción hoy nos parece sin sentido, prejuiciosa. Uno es trabajo, el académico, supuestamente más robusto, más elaborado y teorizado, el otro es un relato, lo que remite a algo más simple y que tiene foco en la experiencia directa, no en la



teoría. A partir de esa edición, lo que existe son presentaciones de trabajo, independientemente de cuál soporte se parta, sea de las experiencias en la Academia, sea de las experiencias como profesional o activista, colaborador/a o participante de una ONG, Red, Colectivo o Foro.

La otra novedad es que a partir de esta edición de los Diálogos Convergentes tendremos un espacio para la presentación de los trabajos realizados por alumnos y alumnas que estén cursando el octavo o noveno año de la enseñanza primaria o la enseñanza media. Adolescentes y jóvenes están cada vez más atentas y atentos a estas cuestiones, discutiendo y produciendo, luego el Curta O Gênero considera necesaria la ampliación de nuestros Diálogos Convergentes en ese sentido.

Todos estos pequeños cambios, edición a edición, son fruto de nuestro aprendizaje y de nuestra autocrítica y se configuran como intentos de hacer de los Diálogos Convergentes una acción cada vez más radical en la pluralidad, un lugar de efectiva acogida y intercambio de conocimiento de los diversos saberes que florecen de los más distintos campos.

SECCIÓN I - DE LAS INSCRIPCIONES

1 - Podrán inscribirse para las presentaciones de trabajos de los Diálogos Convergentes todas las personas y grupos ligados a:

- Comunidad Académica;
- Organizaciones Gubernamentales (OG);
- Organizaciones no Gubernamentales (ONG);
- Puntos de Cultura, Redes, Foros, Colectivos;



- Así como, profesionales, investigadores e investigadoras autónomas y alumnos y alumnas del octavo y noveno año de la enseñanza primaria o de la enseñanza media.

2 - Las inscripciones de los trabajos tendrán inicio el día **29 de noviembre de 2021** y podrán ser realizadas hasta el día ~~28 de febrero de 2022~~ **13 de Abril de 2022**.

3 - Cada participante podrá someter **hasta 02 (dos) trabajos**, uno como autor o autora y otro como coautor o coautora, siempre que haya la presencia de una de esas personas en la sesión de presentación de cada trabajo. Orientamos que cada trabajo no sobrepase el límite de tres autoras (es).

4 - Los trabajos deberán tener sus contenidos relacionados a uno de los ejes temáticos abajo:

I) Género, cuerpo y sexualidades

Múltiples miradas sobre el cuerpo y sexualidades es lo que ese eje temático congrega. Las contribuciones de las diversas perspectivas de género y feministas sobre este binomio abarcan, entre otros aspectos, salud y derechos sexuales y reproductivos, conexiones con otros marcadores sociales, identidades y representaciones, deseo, erotismo, performance, prácticas sexuales no-hegemónicas, cuerpos no estándar, masculinidades, salud mental, salud de las personas con útero, enfermedades de transmisión sexual (ETS), VIH, SIDA y hepatitis virales, experiencias y políticas del cuidado, servicios de salud



especializados en la atención a la población LGBTQIA+, sexualidades y discapacidades, sexualidades y generación, aborto y anticoncepción, configuran el campo de los trabajos a ser seleccionados en ese eje temático.

II) Género, educación y comunicación

La educación como un acto comunicativo y la comunicación como un acto educativo. Es así como el Curta O Gênero reúne estos dos campos en este eje temático. Se pretende reunir y discutir trabajos que reflexionen sobre la educación y la comunicación como elementos centrales en la construcción de prácticas contrahegemónicas en el campo del género y de las sexualidades. Así como lo contrario, de qué manera los estudios feministas, de género y sexualidades impactan o pueden impactar los campos de la educación y de la comunicación. El carácter interdisciplinario de la propuesta es evidente y alberga posibilidades de investigación y acción en varias áreas de la educación formal y no formal y de los medios de comunicación de masas y de experiencias de comunicación alternativas, comunitarias y nuevos medios. Experiencias en el ámbito de las relaciones de género, sexualidades y Feminismos, basadas en pedagogías no machistas, no homofóbicas, no capacitistas, antirracistas, anticapitalistas y descoloniales son de especial interés para ese eje.

III) Género, violencia y violación de derechos

El fenómeno de la violencia de género, del feminicidio y de las violaciones de derechos, sigue exigiendo de investigadoras e investigadores, activistas y gestoras y gestores evaluaciones, interpretaciones y perspectivas de superación. Las violencias y las violaciones de derechos contra mujeres y sujetos LGBTQIA+, ya sean físicas, psicológicas, simbólicas, sexuales, patrimoniales o morales, no



son fenómenos democráticos. Afectan mucho más a mujeres negras, pardas y pobres, por ejemplo, lo que nos exige una evaluación cada vez más compleja teniendo en cuenta los vectores de clase social y étnico-racial. Podrán abordarse en este eje, por lo tanto, cuestiones relacionadas con la clase social, racismo, capacitismo, encarcelamiento y punitivismo, genocidio de la población negra y periférica, prejuicio generacional, intolerancia religiosa. En un momento de recrudescencia conservadora, que bordea el fundamentalismo y el extremismo, ese campo permanece como pauta necesaria y prioritaria para los movimientos feministas.

IV) Género, Feminismos, política y democracia

El género como categoría de análisis es entendido y apropiado por las múltiples miradas feministas de modo igualmente diverso. Hay quien percibe el género como categoría esencial para el entendimiento de los procesos sociales en el campo de las sexualidades, pero hay quien cuestiona su validez o incluso evalúa esa categoría como un mero producto de la lógica colonialista. Ese eje espera congrega trabajos que profundicen los debates feministas, constituyéndose como espacio de diálogo y aprendizaje a partir de la escucha de las diversas miradas e interpretaciones feministas. Más aún, esperamos acoger trabajos que relacionen género, Feminismos y movimientos feministas con los campos de la política y de la democracia en Brasil y/o demás países latinoamericanos. Luego, como en ediciones pasadas, nos interesa especialmente lecturas feministas sobre el momento político latinoamericano de recrudescimiento conservador en los campos de la moralidad y profundización del neoliberalismo económico.



V) Género, cultura, arte

Este eje tiene como objetivo reunir trabajos que entrelacen las cuestiones de género y sexualidades, especialmente en sus cruzamientos con clase social y raza/etnia, que tematize, problematize y lance otras miradas y posibilidades al patrón estético y narrativo hegemónico colonial-neoliberal-conservador. Nos interesa también acoger en ese eje abordajes en arte y cultura en los ámbitos del activismo político y acciones socioeducativas de cuño cultural contrahegemónico que atravesen o sean atravesados por las cuestiones de género y sexualidades, incluyendo aspectos históricos, biográficos, estéticos, de lenguaje, de cultura popular, política cultural, entre otras. De igual manera trabajos que se asocien sobre la escena política brasileña y latinoamericana y el lugar del arte y de la cultura en sus aspectos de disfrute, de producción y de difusión artístico-cultural para la construcción de una sociedad afirmativa de los géneros y sexualidades, anticapitalista y antirracista.

VI) Género, sexualidades y políticas públicas

Son notorios los desgastes y los retrocesos en términos del acceso a políticas públicas, especialmente en los campos del género y de las sexualidades. No es posible enumerar esos retrocesos que han alcanzado y permanecen afectando directa o indirectamente a mujeres, especialmente pobres, negras e indígenas, y poblaciones LGBTQIA+ en un solo ementa de los Diálogos Convergentes. Acogeremos en ese eje cualquier trabajo que entrelace las cuestiones de género y sexualidades, señalando posibles impactos, con políticas de derechos humanos, mujeres, LGBTQIA+, económicas, transferencia de renta, laborales, previsional, de salud, de educación, entre otras.



5 - En el caso de los trabajos desarrollados por alumnos y alumnas de octavo y noveno año de la enseñanza primaria o de la enseñanza media, éstos podrán tomar los seis ejes arriba como parámetro, sin embargo, el tema de sus trabajos, desde que relacionados a las cuestiones de género y sexualidades, es libre. Así en la ficha de inscripción el alumno o alumna deberá escribir en el ítem "Eje temático del trabajo" la palabra "libre".

6 - Las inscripciones de los trabajos serán realizadas exclusivamente en el sitio <https://forms.gle/22xQ21r5zbSuiB1J7> a través del llenado de la Ficha de Inscripción obedeciendo a todos los ítems obligatorios y envío del trabajo en formato doc o odt.

7 - Es obligatorio que la/el participante informe en la Ficha de Inscripción los nombres de las/ os autoras/es y sus respectivos e-mails, indicando el nombre de la/el autora o autor que presentará el trabajo en la sesión; el título del trabajo en portugués; el eje temático (no obligatorio para alumnos y alumnas del octavo y noveno año de la enseñanza primaria o de la enseñanza media); el nombre de la institución a la cual están vinculadas/os, caso estén vinculadas/os a alguna.

8 - La Comisión Organizadora no se responsabilizará por archivos corruptos y problemas técnicos que puedan ocurrir en el envío/recepción de los materiales e informaciones requeridas para la inscripción.

9 - La confirmación de la recepción de los trabajos será efectuada vía correo electrónico (e-mail) para la/o responsable de la sumisión del trabajo.



10 - La inscripción del trabajo en el evento no garantiza su aceptación para la presentación.

11 - Las/los autoras/es tendrán total responsabilidad sobre el contenido de los trabajos presentados y presentados y, al efectuar la inscripción, acuerdan ceder los derechos de imagen sin ninguna carga a la Fábrica de Imagens-acciones educativas en ciudadanía y género, con vistas a la divulgación de X Curta o Gênero.

2 - Los trabajos deberán seguir el siguiente formato:

la. 05 (cinco) páginas en el estándar A4, en formato retrato, con fuente Arial 12 y espaciamiento de 1,5, excepto para los trabajos presentados por alumnas/os del octavo y noveno año de la enseñanza primaria o de la enseñanza media. Estos y éstas seguirán el mismo formato, pero sus trabajos deberán tener entre 02 (dos) y 03 (tres) páginas.

b. El texto deberá contener obligatoriamente las siguientes secciones:

- Apresentação;
- Justificação do trabalho;
- Objetivos;
- Metodologia;
- Considerações parciais o finais;
- Referências caso hayan sido citadas en el texto obedeciendo la siguiente secuencia (Nombre del Autor, Título de la Obra y Año de la Publicación).

c. Los textos presentados por alumnas/os del octavo y noveno año de la enseñanza primaria o de la enseñanza media seguirán el mismo patrón



descrito en el ítem anterior, con una única diferencia, el subitem metodología no es obligatorio.

d. Otros y otras proponentes, cuyos trabajos no tengan necesariamente una perspectiva académica, consideren el subitem metodología, igualmente, como no obligatorio.

SECCIÓN III - DE LA EVALUACIÓN Y SELECCIÓN DE LOS TRABAJOS

1 - Los trabajos inscritos serán evaluados por un grupo compuesto por personas con reconocida experiencia en los ejes temáticos, teniendo en cuenta los siguientes criterios:

- I - Concordancia con las normas de inscripción de los trabajos;
- II - Coherencia con los Ejes Temáticos de los Diálogos Convergentes;
- III - Pertinencia de los objetivos y de los procedimientos metodológicos (excepto los casos previstos en 2c y 2d);
- IV - Capacidad evaluativa, interpretativa y de intervención del trabajo sobre la temática abordada.

2 - En caso de que algún Eje Temático no alcance el número mínimo de 04 (cuatro) trabajos seleccionados, corresponderá al grupo compuesto por personas con reconocida experiencia en los ejes temáticos proceder a eventuales reubicaciones de trabajos, uniones o divisiones entre las sesiones.



3 - Serán seleccionados para presentación hasta 16 trabajos desarrollados por alumnas y alumnos del octavo y noveno año de la enseñanza primaria o de la enseñanza media.

4 - Serán automáticamente desclasificados los trabajos que no cumplan con los criterios establecidos en los ítems 1 y 2 de la Sección II, así como lo dispuesto en este reglamento acerca del proceso de inscripción (ítems 1 a 11 de la Sección I) y se prohibió su presentación en los Diálogos Convergentes.

5 - Las decisiones de la organización del Curta O Gênero no estarán sujetas a ningún tipo de recurso que tenga como objetivo revocar su decisión.

6 - **La relación de trabajos aprobados** (conteniendo fecha y horario de presentación, así como la plataforma de transmisión a ser utilizada, si es necesario por cuestiones sanitarias) **será disponible por la organización del Curta O Gênero hasta el día 15 de abril, o en una fecha posterior que deberá notificarse debidamente y se comunicará ampliamente en caso de prórroga de las inscripciones.**

SECCIÓN IV - PRESENTACIÓN DE LOS TRABAJOS

1- Serán presentados solamente los trabajos evaluados y aprobados por personas con reconocida experiencia en los ejes temáticos, de acuerdo con los días y horarios divulgados por la organización del Curta O Gênero.

2- La presentación de los trabajos estará mediada por el integrante(s) del grupo compuesto por personas con reconocida experiencia en los ejes temáticos.



3- La organización del Curta O Gênero pondrá a disposición un técnico que será responsable de auxiliar en la parte tecnológica durante la presentación de los trabajos.

4- En caso de que la(o) autora o autor que hará la presentación opte por el uso de Power Point, deberá presentarlo al equipo del Curta O Gênero por correo electrónico, con al menos 03 días de antelación (antes del día de su presentación), conteniendo dicho archivo (<.pptx> o <pptm>) o PDF para versiones de Windows 7 o iOS, para que se muestren en el día y hora determinados para la presentación del trabajo. La organización del Curta O Gênero no se responsabilizará por eventuales problemas técnicos con los archivos presentados fuera del plazo.

5 - Cada presentación deberá ser hecha en el tiempo máximo de 10 minutos, siendo reservados otros 10 minutos para el debate por la mediación del eje temático.

SECCIÓN IV - PRESENTACIÓN DE LOS TRABAJOS

1- Serán presentados solamente los trabajos evaluados y aprobados por personas con reconocida experiencia en los ejes temáticos, de acuerdo con los días y horarios divulgados por la organización del Curta O Gênero.

La presentación de los trabajos estará mediada por el integrante(s) del grupo compuesto por personas con reconocida experiencia en los ejes temáticos.



3- La organización del Curta O Gênero pondrá a disposición un técnico que será responsable de auxiliar en la parte tecnológica durante la presentación de los trabajos.

4- En caso de que la(o) autora o autor que hará la presentación opte por el uso de Power Point, deberá presentarlo al equipo del Curta O Gênero por correo electrónico, con al menos 03 días de antelación (antes del día de su presentación), conteniendo dicho archivo (<.pptx> o) o PDF para versiones de Windows 7 o iOS, para que se muestren en el día y hora determinados para la presentación del trabajo. La organización del Curta O Gênero no se responsabilizará por eventuales problemas técnicos con los archivos presentados fuera del plazo.

5 - Cada presentación deberá ser hecha en el tiempo máximo de 10 minutos, siendo reservados otros 10 minutos para el debate por la mediación del eje temático.

SECCIÓN V - DE LA CERTIFICACIÓN

1 - Los certificados de presentación de trabajos y de participación en las demás actividades del X Seminario Internacional Género, Cultura y Cambio son independientes.

2 - Solo las(os) autoras y autores de los trabajos seleccionados para presentación que estén presentes hasta el final de la sesión harán honor al Certificado de Presentación.



3 - La entrega de Certificados será hecha a través de envío por correo electrónico (email), solo a las personas que presentaron los trabajos y firmaron la lista de presencia durante la presentación del referido eje temático.

SECCIÓN VI - DE LAS DISPOSICIONES FINALES

1 - El acto de la inscripción de trabajos en el evento implica la plena aceptación de las reglas de este Reglamento.

2 - La Fábrica de Imágenes - acciones educativas en ciudadanía y género y la organización del Curta O Gênero no se responsabilizan por la publicación de los anales con dichos trabajos presentados.

3 - Están reservados a la organización del Curta O Gênero el derecho y la autonomía de realizar eventuales cambios en la programación general.

4 - El contacto oficial con la organización del Curta O Gênero será hecho a través del e-mail: curtaogenero@fabricadeimagens.org.br o tecnica@fabricadeimagens.org.br.

5 - Los casos omitidos en este reglamento serán apreciados por la organización del Curta O Gênero.



X Curta o Gênero – Edición 2021/2022

X Mostra Internacional Audiovisual Curta o Gênero

Fábrica de Imagens – ações educativas em cidadania e gênero.

Fortaleza, 29 de novembro de 2021.

Christiane Ribeiro Gonçalves Monte Rocha

Christiane Ribeiro Gonçalves Monte Rocha

Presidenta de Fábrica de Imagens - ações educativas em cidadania e gênero.